

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS ITAQUI
CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

LUANA CAROLINE TRINDADE VARGAS

**UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA: O CASO DO
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
UNIPAMPA - CAMPUS ITAQUI**

**ITAQUI
2023**

LUANA CAROLINE TRINDADE VARGAS

**UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA: O CASO DO
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
UNIPAMPA- CAMPUS ITAQUI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Paulo Roberto Cardoso da Silveira

ITAQUI

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

V297p. Luana Caroline Trindade Vargas

Uma possibilidade de formação diferenciada: O caso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA- Campus Itaqui - Luana Caroline Trindade Vargas – 2023

36 p. : il.

Orientador: Paulo Roberto Cardoso da Silveira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pampa, Bacharelado interdisciplinar Ciência e Tecnologia, Campus Itaqui, 2023.

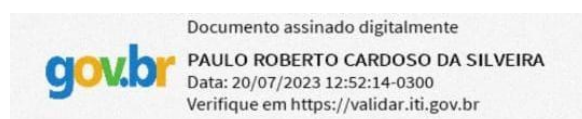
LUANA CAROLINE TRINDADE VARGAS

**UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA: O CASO DO
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
UNIPAMPA- CAMPUS ITAQUI**

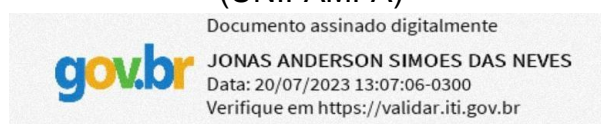
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 07/07/2023.

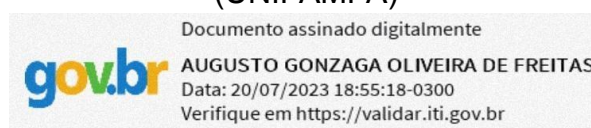
Banca examinadora:



Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso da Silveira
Orientador
(UNIPAMPA)



Prof. Dr. Jonas Anderson Simões das Neves
(UNIPAMPA)



Prof. Dr. Augusto Gonzaga Oliveira de Freitas
(UNIPAMPA)

Dedico este trabalho a minha mãe que sempre foi minha principal motivadora; ao meu pai e meu namorado por não desistirem de mim.

AGRADECIMENTO

Ao Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso da Silveira pela oportunidade de compartilhar seu conhecimento e sabedoria;

Aos professores que sempre foram acolhedores e os quais tenho admiração;

A UNIPAMPA e ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia pela oportunidade de cursar uma graduação em uma Universidade Federal Gratuita e de Qualidade;

A todos os colegas de curso que participaram dessa jornada até aqui nas horas boas e ruins.

RESUMO

Este projeto aborda os Bacharelados Interdisciplinares (BI), cursos de graduação que propõem uma perspectiva de formação interdisciplinar, objetivando reduzir a fragmentação do conhecimento e modificar a educação superior. Toma-se como base empírica o caso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) da Unipampa - Campus Itaqui-RS, o qual foi criado em 2012 e no momento vivencia a implantação de um novo Projeto Pedagógico de Curso - PPC - em 2023. Buscou-se investigar os elementos estruturantes desta nova proposta e sua recepção na comunidade do curso, focando nas modificações realizadas em relação ao antigo PPC. Justifica-se este estudo pela necessidade sentida de um maior conhecimento sobre o curso e suas características, pois este se propõe a fornecer uma formação diferenciada e inovadora. Aborda-se a importância da divulgação do curso Interdisciplinar em nossa região e como ele pode contribuir para o desempenho acadêmico e profissional, pois devido a sua diversidade temática ele possibilita um olhar calcado na interação entre as diferentes áreas do conhecimento. A investigação foi realizada com base em uma revisão bibliográfica sobre a interdisciplinaridade e o referencial elaborado pelo Ministério de Educação para os BI, alicerçando uma compreensão do objeto de estudo; em um segundo momento, analisou-se o documento do novo PPC, identificando os principais elementos que configuram uma formação diferenciada; complementou-se a análise com a aplicação de questionário junto aos estudantes do BICT, visando conhecer em sua perspectiva, as potencialidades do BICT em fornecer uma formação diferenciada e os desafios enfrentados pelo curso.

Palavras-Chave: Bacharelados Interdisciplinares , Educação Superior, Formação Interdisciplinar, Processo de Bolonha.

ABSTRACT

This project addresses the Interdisciplinary Bachelors (BI), undergraduate courses that propose an interdisciplinary training perspective, aiming to reduce the fragmentation of knowledge and transform higher education. The case of the Interdisciplinary Bachelor of Science and Technology (BICT) at Unipampa - Campus Itaqui-RS, which was created in 2012 and is currently experiencing the implementation of a new Course Pedagogical Project - PPC- 2023. We sought to investigate the structuring elements of the proposal and its reception in the course community, focusing on the changes made in relation to the former PPC. This study is justified by the felt need for greater knowledge about the course and its characteristics, as it proposes to provide a differentiated and innovative training. The importance of an Interdisciplinary course in our region was addressed and how it contributes to academic and professional performance, because due to its thematic diversity it allows a look based on the interaction between the different areas of knowledge. The investigation was carried out based on a bibliographic review on interdisciplinarity and the framework developed for the BI, supporting an understanding of the object of study; in a second moment, the document of the new PPC is analyzed, identifying the main elements that configure a differentiated formation; the analysis was complemented with the application of interaction with the BICT students, so that the knowledge of the potentialities of the BICT in providing a differentiated formation and the challenges faced are known to the whole community.

Keywords: Interdisciplinary Bachelors, Higher Education, Interdisciplinary Training, Bologna Process.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ano de ingresso no curso	28
Figura 2 – Grau de conhecimento dos discentes em relação ao novo PPC 2023	29
Figura 3 – Motivo pelo qual escolheu o curso.....	30

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Distribuição da carga horária do curso	26
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS

n. – número

p. – página

f. – folha

cap. – capítulo

v. – volume

BI's- Bacharelados Interdisciplinares

BICT- Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

MEC- Ministério da Educação

PPC- Projeto Pedagógico de Curso

NDE- Núcleo Docente Estruturante

UNIPAMPA- Universidade Federal do Pampa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVO GERAL	16
2.1	Objetivos específicos	16
3	METODOLOGIA	17
4	COMPREENDENDO O OBJETO DE ESTUDO	18
4.1	Algumas considerações iniciais	18
4.2	O Processo de Bolonha	21
4.3	Os BI's no Brasil	23
4.4	AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SEU NOVO PPC.....	24
4.5	Percepção dos discentes em relação ao curso	29
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE.....	36

“Não há saber mais ou saber menos:
há saberes diferentes”.

Paulo Freire

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é efetivada quando conceitos advindos de duas ou mais áreas do conhecimento interagem, produzindo novos conceitos mais complexos, visando uma compreensão mais ampla do objeto de estudo em análise. A perspectiva interdisciplinar possibilita uma formação mais adequada aos desafios da vida acadêmica na explicação dos processos sociais, além de representar uma mudança na forma de produção científica.

Caracteriza-se, assim, um novo olhar para o ensino superior, tendo a interdisciplinaridade como enfoque principal, surgindo os bacharelados interdisciplinares, os quais pretendem proporcionar uma formação mais ampla e flexível, diferenciando-se da formação disciplinar cada vez mais direcionada para a hiperespecialização.

O primeiro Bacharelado Interdisciplinar (BI) no Brasil, surgiu em 2005, na Universidade Federal do ABC, em Santo André-São Paulo, inspirado pela proposta de Anísio Teixeira para a Universidade Federal de Brasília em 1960. Neste contexto de demanda para expansão do ensino superior, outras universidades começam a aderir ao novo conceito de cursos interdisciplinares, propondo uma formação diferenciada aos brasileiros. Inspirado no processo de Bolonha, de 1999, e nos *colleges* estadunidenses¹, se formou esse novo modelo de educação. No entanto, segundo Delgado 2021, a interdisciplinaridade vem sendo debatida desde meados dos anos 70, através de autores como Hilton Japiassu e Ivani Fazenda.

A compreensão destes cursos ainda suscita questionamentos, na maioria das vezes, apontando-se uma inquietude em relação ao campo de trabalho dos futuros profissionais. De outra parte, verificamos dentro das instituições de ensino superior uma resistência à interdisciplinaridade e um discurso de desqualificação dos BI.

Ao mesmo tempo, se identifica o crescimento de experiências em nível de graduação e pós-graduação desde a época em que surgiram os bacharelados interdisciplinares (BI's). Atualmente, somente na Bahia existem mais de 20 BI's e até mesmo cursos tradicionais estão adaptando-se com uma grade curricular mais abrangente.

¹ Modelo inspirado no Processo de Bolonha que reúne países da comunidade econômica européia que propunha ser os BI's a porta de entrada para o ensino superior, onde os alunos primeiro ingressam em um módulo de ensino mais amplo para depois aprofundar seus conhecimentos em uma área específica.

“Qualquer problematização regional envolve variáveis físicas, químicas, biológicas, sociais, econômicas, ambientais e inter-relacionadas cujo estudo pode ser inserido de forma conveniente nos planos de ensino das diferentes disciplinas sob o eixo orientador da interdisciplinaridade”

(PPC BICT-2023, p. 56).

Na contemporaneidade, pode-se verificar a importância da Interdisciplinaridade; como exemplo pode-se citar o processo para criação de uma vacina, onde necessita-se de vários profissionais para obter um resultado, ou seja, nenhum cientista sozinho conseguiria alcançar o objetivo (SILVA, 2020).

Um aspecto de alta relevância para o processo de ensino-aprendizagem, visando uma perspectiva interdisciplinar, consiste na inserção no Projeto Pedagógico de Curso - PPC dos cursos de graduação, uma base epistêmica que parta da análise da realidade, onde a abordagem interdisciplinar torna-se fundamental. E, neste caso, os docentes deverão superar sua dificuldade em interagir com os colegas de áreas diversas em torno de eixos temáticos relativos aos processos concretos vivenciados pela comunidade acadêmica (DELGADO, 2021).

Neste contexto, torna-se relevante estudos sobre os BI's, sendo aqui tomado como base empírica o curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA - Campus ITAQUI. Pretende-se refletir sobre o curso e sua estruturação, analisando-se como se propõe a inserção da interdisciplinaridade em seu escopo. São problematizadas questões como a forma de preparação para o mercado de trabalho, a justificativa de seu surgimento, sua importância e contribuição para vida pessoal de cada indivíduo. Assim, com este projeto, objetiva-se estudar sobre a origem dos Bacharelados Interdisciplinares, sua funcionalidade em seus múltiplos aspectos e exemplificá-los em forma de desafios e potencialidades.

2. OBJETIVO GERAL

Analisar a proposta de criação dos Bacharelados Interdisciplinares, utilizando como base empírica o novo PPC do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA Campus Itaqui.

2.1 Objetivos Específicos

- Analisar o PPC do BICT-2023, verificando as mudanças introduzidas e sua relação com uma formação diferenciada;
- Identificar os principais elementos que caracterizam o PPC - 2023, segundo os discentes do curso;
- Refletir sobre os desafios e potencialidades dos Bacharelados Interdisciplinares como formação diferenciada.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso, utilizando-se uma abordagem qualitativa. Inicialmente, foi efetuada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, documentos nacionais e internacionais que abordam a formação interdisciplinar como uma tendência para a educação superior. Este momento foi importante para identificar elementos presentes na concepção adotada pelos bacharelados interdisciplinares. Complementou-se este momento com o estudo do documento intitulado “Referenciais para os Bacharelados Interdisciplinares” elaborado por comissão instituída pelo MEC em 12 de Abril de 2010, composta pelos professores Murilo Silva de Camargo; Cleunice Matos Rehem; Yara Maria Rauh; Derval dos Santos Rosa; Murilo Cruz Leal; Eduardo Magrone e Naomar de Almeida Filho.

Em um segundo momento, foi realizado estudo do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA, Campus Itaquí recentemente aprovado, o qual entrou em vigor em março de 2023; buscou-se conhecer a proposta ali explicitada, identificando um conjunto de elementos que representam as mudanças mais significativas em relação ao antigo PPC. Deste modo, possibilitou-se subsidiar o trabalho de consulta junto aos discentes do curso, a qual ocorreu via formulário, que foi enviado em um grupo de notícias referente ao curso, onde participam os discentes do BICT. O formulário de pesquisa para Trabalho de conclusão de curso- TCC foi postado no grupo com solicitação de participação na pesquisa. Após realizou-se a análise de dados, buscando conhecer a compreensão dos estudantes em relação ao novo PPC-2023, analisado.

Posteriormente, foi efetuada uma reflexão sobre o PPC em análise, tecendo a relação dele com a proposta de formação interdisciplinar que serve como base de referência para a criação dos bacharelados interdisciplinares.

4. COMPREENDENDO O OBJETO DE ESTUDO

4.1 - Algumas Considerações Iniciais

Mesmo tendo sido criados no Brasil a partir da década passada, ainda são frequentes os questionamentos sobre os BI's; da mesma forma, no âmbito do BICT -UNIPAMPA de Itaqui, vivencia-se constantemente incompreensões em relação à perspectiva interdisciplinar adotada e a conformação do curso. Estas críticas se sustentam pelas inquietudes diante de uma formação profissional que não é focada para áreas específicas de atuação.

Esse projeto visa entender melhor o curso e as transformações efetivadas no PPC BICT - 2023; este entendimento parte das concepções de interdisciplinaridade e da forma que o curso tem sido percebido pelos discentes. Neste sentido, pode-se “avaliar a prática interdisciplinar, ressaltando-se, também, a importância da interdisciplinaridade na formação acadêmica” (DELGADO, 2021). Segundo esta autora, em trabalho dedicado à análise do BICT-UNIPAMPA Itaqui, os discentes sentem a necessidade de um contato com ensino de “epistemologia da interdisciplinaridade”, de práticas interdisciplinares, observando uma divergência entre o que é de fato assegurado pelo PPC vigente do curso e o que realmente é vivenciado. No entanto, o BICT - UNIPAMPA - Campus de Itaqui possibilita aos discentes o contato com diferentes áreas do conhecimento como: ciências naturais, exatas e humanas, permitindo um olhar mais atento e mais complexo sobre a história da ciência, sobre a resolução dos problemas sociais; e, mais ainda, o curso se torna protagonista frente a essa nova geração da sociedade globalizada.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA - Campus de Itaqui surgiu com o propósito de propiciar uma formação diferenciada para a vida profissional de seus egressos. Surgiu em 2012 com base em uma observação (constituída com base em coleta de dados junto às escolas de ensino médio) de uma demanda por uma formação em nível superior no município de Itaqui e região, a qual tinha como preferência o período noturno e, em elemento muito importante, uma nítida indefinição entre os demandantes de quais áreas de formação pretendiam cursar (PPC- BICT, 2012).

Atualmente, conta-se com 147 alunos matriculados, sendo 50 no período integral e 97 no período noturno, segundo a Secretaria Acadêmica do Campus de

Itaqui. Além disso, o curso conta com alunos de todas as idades e traz para a cidade de Itaqui alunos de diversos estados do Brasil, possibilitando uma interação cultural que promove a diversidade de saberes e vivências.

Coerente com a situação observada, deve-se destacar que a ideia inicial dos bacharelados interdisciplinares era facilitar a escolha de uma graduação, pois pretendia-se que os alunos ingressos no curso pudessem experimentar o ambiente acadêmico, tendo mais condição, posteriormente, para decidir qual carreira seguir.

Um dos principais argumentos expostos pelos estudiosos ao propor os BI como o futuro da educação superior é a pressão intensa que tem sofrido os jovens, ainda adolescentes, em função da decisão sobre qual carreira seguir, e essa tensão faz com que, muitas vezes, eles façam escolhas que se demonstrarão inadequadas ou insatisfatórias, segundo sua expectativa profissional e de vida, podendo os levar à frustração.

A Interdisciplinaridade contribui para formar não somente profissionais, mas cidadãos preparados para situações cotidianas desafiadoras e socialmente relevantes. Este perfil mais amplo de formação e a flexibilização curricular favorecem aos egressos envolverem-se na gestão de uma diversidade de segmentos de geração e aplicação de conhecimentos, além de projetar tecnologias.

A formação ampla que engloba as ciências naturais e ciências humanas, promovem capacidades e habilidades para manejo de sistemas mais complexos e também permitem um conhecimento sobre a interação entre fatores tecnológicos, gerenciais, os condicionantes sócio-culturais e psicossociais. Para desenvolver nossa análise torna-se fundamental abordarmos os fundamentos da perspectiva de formação interdisciplinar.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia carrega esse nome devido ao fato que a criação de cursos segue um catálogo do MEC, onde a inclusão dos novos nomes depende de um processo lento e complexo; assim, quando do registro de um curso de Ensino Superior no Brasil, torna-se mais adequado adotar nomes já existentes. Dentro deste contexto institucional, o Bacharelado Interdisciplinar a ser criado na UNIPAMPA adota em seu nome o termo “Ciência e Tecnologia”, o qual já vinha sendo adotado em outras universidades.

Ressalta-se que no caso da UNIPAMPA o Bacharelado Interdisciplinar se diferencia dos demais que se intitulam de ciência e tecnologia, os quais são mais

voltados às engenharias; mesmo que na UNIPAMPA o enfoque alcance outras áreas do conhecimento.

4.2 O Processo de Bolonha

Em uma reunião na cidade de Bolonha - Itália, realizada em 1999, a partir da crítica da educação superior desenvolvida na Europa, propôs-se um modelo que tem na interdisciplinaridade um princípio pedagógico. Este modelo de educação superior pretendia constituir uma organização da vida universitária que contenha uma única forma de acesso: uma formação ampla e interdisciplinar em período de dois a três anos. Com base neste modelo, inspirou-se a criação dos bacharelados interdisciplinares no Brasil, os quais foram pensados como forma de transformação da educação superior.

O processo de Bolonha se propõe a unificar o modelo educacional dos países membros da comunidade econômica européia, através de declaração conjunta assinada por 29 países europeus em 1999. Este modelo Europeu tem como principal alteração proposta na estrutura curricular da universidade, a implantação de um regime de três ciclos de educação superior:

Primeiro Ciclo: Bacharelado Interdisciplinar (BI) com um currículo mais geral, propiciando aos alunos somente escolher um eixo específico de formação, após uma determinada carga horária cumprida na graduação, onde o estudante possui autonomia para escolher sua grade curricular dentro do que é estabelecido em cada plano pedagógico do curso.

Segundo Ciclo: É a formação profissional em licenciaturas ou carreiras específicas, buscando-se um estudo mais aprofundado em um determinado ramo do conhecimento; assim, possibilita-se a conclusão antecipada do curso escolhido no segundo ciclo, pois o acadêmico pode já cursar disciplinas (componentes) necessários para conclusão da formação específica durante o primeiro ciclo.

Terceiro Ciclo: Trata-se da formação acadêmica científica, artística e profissional, a nível da pós-graduação; assim, como no segundo ciclo, o aluno busca uma especialização mais profunda sobre o tema de interesse.

De acordo com LIMA et al.,(2007), o modelo de Bolonha é a constituição de uma universidade ainda mais diversificada, incluindo a diversidade cultural, políticas públicas e produzindo relatórios, livros, revistas e sendo capaz de integrar, ao mesmo tempo que diferencia, os subgrupos intelectuais, atribuindo protagonismo quando se diz respeito a qualidade de ensino.

A qualidade de ensino se dá devido às pesquisas realizadas, através de eventos, cursos e programas institucionais, sejam eles regionais ou nacionais.

O processo de Bolonha surgiu da insatisfação sobre o método de ensino europeu, sendo o objetivo principal formar cidadãos com um conhecimento mais amplo, evitando a excessiva especialização, permitindo-lhes transitar em diversas áreas de conhecimento.

4.3 Os BI's no Brasil

Baseados no processo de Bolonha, os BI's foram criados no Brasil para serem uma porta de ingresso para todos os outros cursos de ensino superior, no entanto, esta perspectiva não obteve sucesso, amputando-se a ideia dos europeus e criando cursos cada vez mais isolados, os adaptando ao sistema tradicional de educação superior brasileira.

Através do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), implantado pelo governo Federal em 2007, as universidades cogitaram a possibilidade de uma nova estrutura, cujas dimensões atingem a ampliação da oferta da educação superior pública, a reestruturação acadêmica curricular, seu compromisso social e mobilidade interinstitucional (BARROSO et al. 2021). Abre-se, assim, espaço, ainda que de forma lenta, para os Bacharelados Interdisciplinares.

A maioria dos BI's encontram-se na Bahia contando com várias áreas do conhecimento como bacharelados interdisciplinares em Saúde, em Ciências Humanas, em Ciência e Tecnologia do Mar, em Engenharia e Artes. Segundo a pesquisa de Barroso et. al. 2021, havia no Brasil 66 cursos denominados Bacharelados Interdisciplinares, sendo somente um em instituição privada, quando os outros estão distribuídos em instituições públicas federais.

Observa-se que em 2015, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA, foi o único BI aprovado com a nota 5 no conceito do MEC dos 5 cursos avaliados sendo eles: Ciências Agrárias da UFOPA; Biossistemas da UFSJ; Ciência e Tecnologia da UFERSA; Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA; Ciência e Tecnologia do Mar da UNIFESP (BARROSO et al. 2021).

Segundo os referenciais orientadores para os BI's e similares (p.5, 2010), alunos egressos devem possuir características, competências, habilidades e valores que integram o seu perfil como: capacidade de identificar e resolver problemas; capacidade de comunicação e argumentação; valorização do trabalho em equipe. Os egressos possuem essas características pois destacam-se em várias áreas profissionais, exercendo funções diferentes em diversos campos do conhecimento.

4.4 As Principais Mudanças do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Constantes no PPC - 2023

Elaborado por membros do núcleo docente estruturante - NDE do curso “Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia” da UNIPAMPA, campus Itaqui, o novo PPC-2023 tem por objetivo: “orientar e aportar uma formação integral e, para tanto, os alunos deverão entrar em contato com a realidade em que irão atuar futuramente, conhecendo melhor seus problemas e potencialidades, bem como vivenciar atividades relacionadas ao mundo do trabalho” (PPC BICT - 2023, p. 49).

Como trajetórias possíveis, os egressos poderão seguir diferentes carreiras que incluem: a) optar pela carreira acadêmica por meio do ingresso direto em programas de pós-graduação *stricto sensu* e/ou *lato sensu*; b) atuar em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor; c) ocupar cargos em instituições de pesquisa nas áreas de ciências ou tecnologias; d) complementar sua formação em profissões tradicionais por meio da realização de um segundo ciclo de formação em outros cursos de graduação na Unipampa ou outra Instituição de Ensino Superior; e) optar por uma carreira empreendedora (PPC BICT- 2023, p. 19-20). Assim, observa-se um leque de possibilidades para sua trajetória profissional ou na formação pessoal, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, através da interdisciplinaridade e amplo currículo.

Através da leitura e análise do Novo PPC 2023, observou-se mudanças ocorridas em sua composição, como alterações na grade curricular do curso e suas especificidades: a adição dos eixos temáticos como obrigatoriedade para a conclusão do curso, a inserção das atividades de extensão e a alteração dos componentes obrigatórios (geradores) e os articuladores como uma parte flexível da grade curricular (uma opção de cada estudante). Os eixos temáticos são assim propostos:

O PPC do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) orienta a formação interdisciplinar organizada a partir de quatro eixos dados a partir das seguintes grandes áreas do

conhecimento: Alimentos e Saúde, Ciências Exatas, Ciências Agrárias e Humanidades. (PPC BICT, 2023, pg. 9).

O eixo temático objetiva dar um norte ao discente em sua trajetória acadêmica, visando que ao final do curso ele tenha cursado mais componentes em uma determinada área; desta forma, pretende-se que o estudante não se sinta perdido, cursando componentes que não apresentem relação entre si. Ao mesmo tempo, os componentes geradores e articuladores, garantem a possibilidade de que a interdisciplinaridade seja o enfoque principal, viabilizando cursar componentes de diversas áreas do conhecimento como já era possível no antigo PPC. Uma grande melhoria feita nos últimos anos foi permitir aos estudantes cursarem os componentes da área da educação (específicas da licenciatura em Matemática), as quais antes não podiam ser acessadas pelos estudantes do BICT.

A inclusão dos componentes Práticas Interdisciplinares e projetos interdisciplinares são de extrema importância para o curso; adicionados ao novo PPC 2023, a principal função desses componentes é propiciar a prática da interdisciplinaridade, promovendo a extensão e proporcionando aos discentes vivenciarem a realidade e problematizarem suas vivências.

Outro objeto muito importante para os estudantes do BICT é a mobilidade que se divide em duas formas: intra institucional, onde se permite optar por cursar uma ou mais disciplinas em outros campus da UNIPAMPA; e interinstitucional, onde possibilita-se cursar componentes em outras instituições de ensino reconhecidas pelo MEC. A Mobilidade é permitida após ou durante a conclusão das disciplinas geradoras, não excedendo o limite de carga horária estipulado em cada instituição.

Uma das propostas inovadoras no que diz respeito ao BICT - UNIPAMPA é a adição do eixo de humanidades, Incrementando a proposta dos Bacharelados interdisciplinares em propiciar vivência nas áreas: humanística, científica e tecnológica (CAMARGO et al, 2010). Possibilita-se, assim, que o discente possua mais opções de escolha com a criação do eixo de Humanidades. Segundo a pesquisa realizada por Delgado (2021), onde indagou-se qual (quais) disciplina (s) os alunos sentiram dificuldades, aproximadamente 68% disseram ter dificuldades nas disciplinas da área das exatas: "matemática, física e estatística", atribuindo isto em virtude do ensino médio ter sido de péssima qualidade; essa mesma

porcentagem declara ter tido dificuldade em algoritmos e programação², porém o motivo seria ser algo novo e complexo.

De acordo com a autora supracitada, também indagou-se sobre como os professores entendem que o PPC do BICT trabalham a interdisciplinaridade; a resposta que mais se destacou com relação ao PPC foi *“O Bict por enquanto trabalha na multidisciplinaridade³ e pelo menos fica um espírito de não se enraizar numa área, uma sensação de que não pertence a área nenhuma, o que também acaba sendo difícil para alguns alunos e professores”*; as respostas mostram que os professores compreendem as necessidades de aproximar o que acontece na realidade e o que está no PPC com relação a prática interdisciplinar.

O BICT não possuía pré-requisito em nenhuma disciplina obrigatória, o que muitas vezes facilitava para que o aluno reprovasse ou desistisse do componente; no novo PPC alguns componentes terão pré-requisitos; exemplo é o caso da disciplina do quarto semestre, “BICT 018 Projetos interdisciplinares” que para ser cursada o aluno já deverá ter cursado com aprovação metodologia científica e práticas interdisciplinares.

No antigo projeto pedagógico de curso não haviam atividades de extensão em específico, podendo-se observar a mudança no novo PPC, onde é obrigatório ao aluno até o final da graduação completar 10% da carga horária total em atividades de extensão (240 horas), sejam específicas⁴ ou vinculadas⁵ às disciplinas obrigatórias. A Grade curricular de forma geral sofreu mudanças, principalmente com a implementação dos eixos temáticos e a escolha de um deles como obrigatoriedade. Houveram algumas mudanças qualitativas na distribuição da carga horária em comparação com o PPC anterior como podemos observar no quadro 1 a seguir:

² Com as mudanças ocorridas no novo PPC 2023, a disciplina de algoritmos e programação passou a ser articuladora na área de eixos temáticos e não mais geradora, facilitando a quem não tem interesse nesse eixo específico.

³ Diferentes ângulos de análise através de um objeto no qual não existe interação entre as diferentes abordagens.

⁴ Específicas dependem somente das atividades de extensão.

⁵ Vinculadas contabilizam-se nos componentes geradores com carga-horária de extensão que é o caso de Práticas Interdisciplinares.

Modalidade da Atividade de Ensino	Carga Horária PPC 2023	Carga Horária PPC antigo	Número de Créditos PPC 2023
Componentes Curriculares Obrigatórios	2340	-	156
Componentes Curriculares geradores	990	870	66
Trabalho de Conclusão de Curso	60	60	4
Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas*	120	-	8
Atividades Curriculares de Extensão Específicas	120	-	8
Componentes Curriculares Optativos de acordo com o Eixo Temático Específico	360	-	24
Componentes Curriculares de Orientação Profissional (Articuladores)	810	1410	54
Atividades Complementares de Graduação	60	60	4
*Total	2400	2400	160

Quadro 1. Distribuição da carga horária do curso

Apesar da carga horária ser igual, a distribuição está mais adequada com a proposta do curso, qualificando-o como um curso interdisciplinar e que forma profissionais para atuar em diversas áreas, no mercado de trabalho como observamos no PPC do curso.

Os componentes curriculares geradores que são obrigatórios, antes representavam 870 horas e agora passam a ser 990, incluindo-se alguns componentes que estavam ausentes e que fornecem uma melhor base na área das Humanidades; os componentes articuladores, ou seja, as disciplinas à escolha do aluno, passam a ter a carga horária mínima exigida em 810 horas em qualquer dos campos do conhecimento; já no eixo temático escolhido deve-se cursar 360 horas, independente de cursar componentes de outro eixo. As atividades de extensão visam proporcionar aos alunos uma vivência da realidade, complementando os conteúdos que são abordados em sala de aula, além disso as atividades de

extensão possibilitam vivenciar situações práticas, reconhecer problemas e soluções em seus ambientes de origens, entender a sociedade e seu funcionamento.

O Bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia propicia ao aluno atuar em todas as áreas do conhecimento, capacidade de empreender, atuar em concursos públicos, aumentando as suas possibilidades de atuação e tudo isso graças a sua interdisciplinaridade. A amplitude dos componentes geradores propicia aos alunos que têm dúvida sobre sua “vocação” profissional, conhecer seus potenciais e escolher uma área específica para inserção no mundo do trabalho, seja cursando ou não o segundo ciclo.

4.5 Percepção dos discentes em relação ao curso

Para entender melhor o nível de conhecimento dos alunos do BICT sobre o curso e o novo PPC 2023, em um primeiro momento, realizou-se um questionário através do Google Forms com 13 (treze) perguntas referentes ao curso e ao novo PPC, no qual 24 pessoas responderam através do google forms. Observou-se que a maioria dos alunos que responderam o questionário já estão concluindo o curso; 83,3% totalizando 20 alunos são do BICT do período noturno, enquanto apenas 16,7%, que correspondem a 4 alunos são do período integral. Deste modo, as informações obtidas sobre o novo PPC são de estudantes do noturno, considerando sua característica diferencial como discentes que trabalham durante o dia. Foi realizado o questionamento sobre o ano de ingresso no curso e obteve-se 20 respostas nessa pergunta, sendo que 4 não quiseram ou não souberam responder. Observou-se, através dessa pergunta, que a maioria dos alunos que responderam, são prováveis formandos, o que justifica-se que a maioria não migrou para o novo PPC e conhecem-o superficialmente. Como podemos observar na Figura 1:

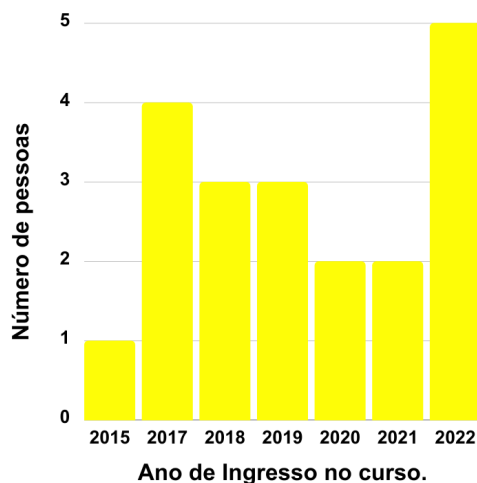


Figura 1. Ano de ingresso no curso

Questionou-se o grau de conhecimento em relação ao novo PPC BICT 2023 e 75% responderam, totalizando 18 pessoas, conhecer superficialmente; embora analisando os dados obtidos na pesquisa, pode-se observar que a maioria conhece superficialmente por não haver migrado para o novo PPC devido já estar na reta final da graduação. Portanto, nesta condição, não se interessaram em aprofundar a leitura do PPC BICT 2023, podemos observar os resultados na figura 2 a seguir:

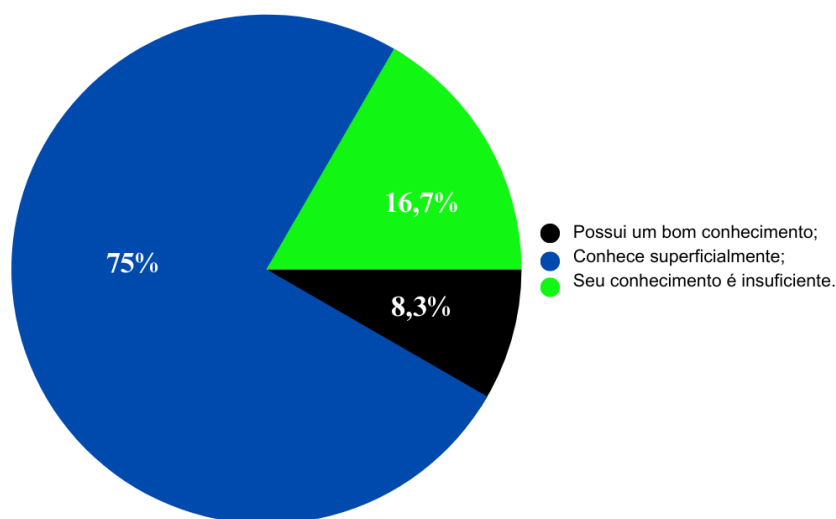


Figura 2. Grau de conhecimento dos discentes em relação ao novo PPC 2023

Quando questionados sobre o grau de satisfação com o novo PPC do BICT, tivemos 12 respostas apenas, sendo que 75% (9 pessoas) vem mudanças significativas e 16,7% (2 pessoas) afirmaram que não vem mudanças significativas no novo PPC do BICT; porém em resposta ao mesmo questionário, não souberam citar quais são os pontos negativos contradizendo-se em suas respostas. Então observamos que totalizam 83,3% (10 pessoas) que observam pontos positivos e mudanças necessárias nas quais as mais citadas foram a criação dos eixos temáticos e a adição de mais disciplinas do eixo de humanas o que se confirma com a análise do novo PPC. A grande maioria dos entrevistados diz que o curso atende suas expectativas; destes, somente um entrevistado disse que no curso poderiam haver mudanças, mas o mesmo afirmou não conhecer o novo PPC. Em relação às contribuições dos eixos temáticos, afirmam os respondentes que trata-se da possibilidade de uma formação mais centrada na área que o discente se identifica.

Como podemos observar na Figura 3, quando questionados de quais fatores influenciaram na escolha pelo BICT, obteve-se 22 respostas nessa questão, divididas em: por abranger diferentes áreas do conhecimento e o curso ser ofertado em um horário flexível para quem trabalha; pela possibilidade de uma formação geral, pela diferenciação no mercado de trabalho; por sugestão de professores da educação básica, pelas oportunidades do curso dentro da carreira acadêmica e

principalmente, pela possibilidade do segundo ciclo de formação.

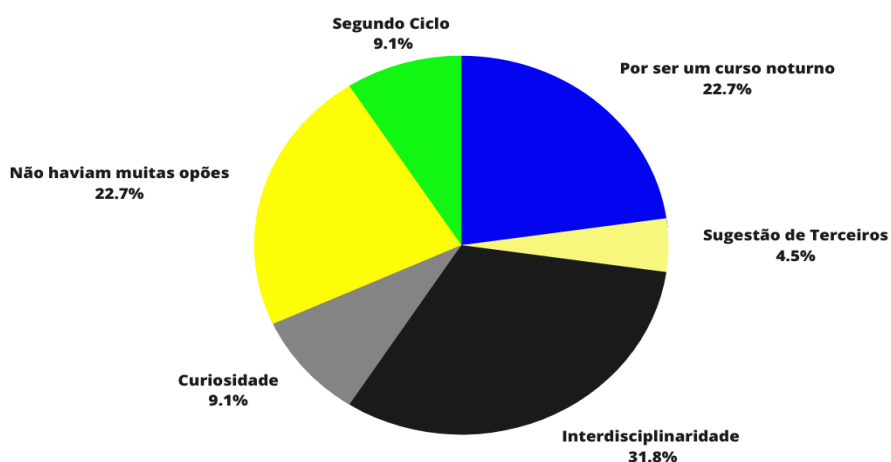


Figura 4. Motivo pelo qual escolheu o curso

Na última questão, perguntou-se sobre a interdisciplinaridade e como ela pode contribuir para a formação; as respostas de maneira geral foram semelhantes, todas enfatizando a importância para o mercado de trabalho, na contribuição para o conhecimento e na formação dos indivíduos. Adquirindo-se, assim, uma formação mais dinâmica com uma nova visão do saber e com a possibilidade de caminhar pelas áreas do conhecimento com pensamento crítico e resoluções de problemas complexos, contribuindo para o enfrentamento das adversidades cotidianas e no convívio social.

Na pesquisa pode-se observar que a maioria dos discentes do BICT não conhece de forma profunda o curso e suas potencialidades; comparando com a pesquisa de Delgado (2021), as dúvidas ainda são inerentes, ainda que atualmente menos intensa; neste sentido, deve-se realizar mais oficinas, palestras e cursos que qualifiquem o conhecimento deles para que os mesmos possam levar para a sociedade uma visão mais profunda do BICT. Não qualificamos o curso sem saber o que estamos aprendendo e nem como, pelo contrário, pois se nem nós mesmos sabemos o que caracteriza o curso como se pode querer que outras pessoas conheçam.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, UNIPAMPA - Itaqui, objeto de estudo deste trabalho, possui entre seus acadêmicos sua mais diversa pluralidade de ideias, etnias, idade e pensamentos. Busca-se adaptar em uma sociedade que não aceita o diferente, um curso Interdisciplinar, cabendo a nós respeitar e entender a diversidade, aproveitando ao máximo o que a interdisciplinaridade pode nos oferecer. Temos muito o que aprender e contribuir para uma formação interdisciplinar, sendo necessário para a formação do indivíduo abrir-se diante de diferentes possibilidades, compreendendo seus benefícios.

Em 2020 um professor foi questionado sobre o ingresso de todos os cursos se dar através do BICT como é o caso dos *Colleges Estadunidenses* e o mesmo respondeu que isso aumentaria a evasão de alunos; segundo seu raciocínio, em outras universidades e, até mesmo na UNIPAMPA, ter ingresso nos cursos tradicionais garantiria que não ficassem cursando o que não desejavam. Isto demonstra a incompreensão diante da contribuição da interdisciplinaridade e do potencial do BICT.

Um dos principais questionamentos dos ingressantes dos BI's é o campo de atuação, pois embora contem com uma diversidade de opções dizem possuir dificuldades em encontrar emprego; os bacharelados interdisciplinares são o futuro, mas para isso, é necessário melhorar o presente, constituindo espaços de atuação.

Deve-se continuar buscando aperfeiçoamento e conhecimento para toda a comunidade, seja externa ou interna, divulgando o curso e suas possibilidades, pois a medida que as pessoas conhecem vão perdendo o medo e a desconfiança. Em 2022, por exemplo, na Semana Acadêmica integrada do campus Itaqui foi realizada uma roda de conversa com professores e egressos do curso, onde falaram sobre suas respectivas áreas de atuação e como o curso contribuiu para sua formação; com isso os alunos passaram a conhecer e usufruir das possibilidades que o BICT fornece, aumentando o número de Solicitações de Mobilidades para outros Campus, em outros cursos e possíveis segundos ciclos, muitos até descobrindo habilidades jamais reconhecidas por si. Tanto os discentes como os Técnicos, servidores e docentes da Unipampa, devem buscar conhecer o curso para haver o alcance de um público cada vez maior. Além disso, divulgar o curso nas escolas é muito importante para o reconhecimento da comunidade, além de salientar suas

potencialidades e possibilidades para que os alunos da educação básica já reconheçam o curso, suas vantagens, mesmo antes de estar na universidade e logo possam ingressar e garantir uma formação diferenciada.

Em comparação com a pesquisa de Delgado 2021, podemos observar que com o novo PPC em 2023, houve muitas melhorias significativas para o curso, pois destaca-se que a maioria dos alunos encontravam dificuldades em exatas, agora têm-se o eixo de humanas, para significar ainda mais a proposta dos BI's e a interdisciplinaridade que tem um foco maior com a adição de duas disciplinas novas voltadas às atividades de extensão. Futuras pesquisas poderão avaliar a implantação do PPC - BICT - 2023, fornecendo elementos para analisar-se as mudanças ocorridas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F.D.B. , et al. **“AUTOVALORAÇÃO de COMPETÊNCIAS GENÉRICAS EM EGRESSOS de UM BACHARELADO INTERDISCIPLINAR BRASILEIRO.”** Educação em Revista, vol. 38, 13 May 2022, p. e234741, www.scielo.br/j/edur/a/yJ4KfqbnXX6QvjPrZVK45BR/?lang=pt

BARROSO , L.B. , et al. **“Panorama Dos Bacharelados Interdisciplinares No Brasil.”** Revista de Ciência e Inovação, vol. 6, no. 1, 2021.

BRASIL/SESu. **Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares.** Brasília, DF: MEC/SESu, 2010. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SESu/MEC N°. 383, 2010.<https://www.disneyplus.com/pt-br/login>

CAMARGO, M.S. et al, **Referenciais orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares.** Ministério da Educação, Novembro de 2010.

DELGADO, D. V. **Um olhar sobre a interdisciplinaridade no ensino superior: Um estudo de caso no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA.** ITAQUI. UNIPAMPA (2021).

PEREIRA, E. Q.; NASCIMENTO, E. P. **A interdisciplinaridade nas universidades brasileiras: trajetória e desafios.** Redes, v.21, n.1, p.209-232, (2016). Disponível em: <https://doi.org/10.17058/redes.v21i1.4844>

SILVA, G. Educa Mais Brasil. **Quem são os profissionais que desenvolvem as vacinas?** Acesso em: 19 de Julho de 2023. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/quem-sao-os-profissionais-que-desenvolvem-as-vacinas>.

TEIXEIRA, C. F .S.; COELHO, M. T. A. D.; ROCHA, M. N. D. **Bacharelado interdisciplinar: uma proposta inovadora na educação superior em saúde no Brasil.** p.1637. 2013, Disponível em:

https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v18n6/15.pdf

UNIPAMPA. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Itaqui, Unipampa (2019-2023).

WIELEWICKI, H. de G.; OLIVEIRA, M. R. **Internacionalização da educação superior: processo de Bolonha.** In Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 215-234, abr./jun. 2010.

APÊNDICES

Formulário de Pesquisa para Trabalho de conclusão de curso- TCC

Tema Uma possibilidade de formação diferenciada: O caso dos bacharelados Interdisciplinares

Discente: Luana Caroline Trindade Vargas

Orientador: Paulo Roberto Cardoso da Silveira

1. Ano de ingresso no Curso
2. Integral ou noturno?
3. Previsão de Formatura
4. Em relação ao novo PPC 2023, você?
 - () Possui um bom conhecimento;
 - () Conhece superficialmente;
 - () Seu conhecimento é insuficiente.
0. Migrou ou não para o novo PPC?
 - 5b. Caso tenha migrado:
 - () Observa pontos positivos no novo PPC;
 - () Não vê mudanças significativas;
 - () Entende que o novo PPC não qualifica o curso.
0. Caso entenda haver aspectos positivos no novo PPC, poderia citá-los brevemente?
0. Caso entenda haver aspectos negativos no novo PPC, poderias citá-los brevemente?
0. Qual a contribuição você vê na proposta de criação dos eixos temáticos?
0. Qual a contribuição você vê na inserção da extensão no novo PPC?
0. Como você avalia o curso em relação à formação pretendida?
 - () Atende suas expectativas;
 - () Apresenta problemas, mas se demonstra satisfatório ;
 - () Não atende as expectativas .
0. Por que escolheste o BICT?
0. Como a interdisciplinaridade pode contribuir na sua formação?